



Projecto Individual de leitura

# **DESFIGURADA**

De

**Rania Al-Baz**

**Realizado por**

Steven Soares De Pinho

10º E nº18

# Índice

## 1ª parte

A minha escolha

As minhas motivações

O meu registo pessoal da leitura

## 2ª parte

Bibliografia de Rania Al-baz

Resumo da obra “DESFIGURADA”

## 3ª parte

Originalidade da capa e contra-capas

## 4ª parte

Recursos informativos:

-Bibliografia

## **\*A minha escolha/As minhas motivações.**

O motivo pelo qual eu escolhi este livro foi essencialmente o meu gosto por factos verídicos e realistas, mas também porque já tinha anteriormente lido outro livro da mesma editora (edições ASA “Os Filhos da droga”) e gostei imenso. Tudo isto motivou-me ao ponto de ler este livro. Para ser sincero esperava que a leitura deste livro se tornasse mais agradável, mas no final apercebi-me de que o livro não é assim tão fácil de ler como parece.

Digo isto, não porque o livro tem muitas paginas ou porque tem a letra pequena, mas sim porque o conteúdo em si está muito pesado, tão pesado ao ponto de se pormenorizar os próprios pormenores. Além disso, na minha opinião, contém muita informação desnecessária, tal como a caracterização de quase todos os familiares da Rania. Deste modo, penso que está demasiadamente cheio de informação pouco “apelativa” à leitura do mesmo.

**\*O meu registo pessoal da leitura.**

**O livro pode ser dividido em duas grandes partes:**

. **Primeira parte** - a parte em que se inicia a história da personagem que se destaca na capa, nomeadamente a descrição das agressões sofridas e dos primeiros acontecimentos (como tudo se iniciou e como tudo se irá) desenrolar.

. **Segunda parte** – começa o que eu considero ser uma bibliografia da Rania Al-Baz. Isto porque, a partir da segunda parte, começa o relato dos acontecimentos mais importantes da sua vida, assim como também da sociedade da Arábia Saudita. Pelo meio ficaram outros acontecimentos menos interessantes, dos quais não gostei.

## **\*Bibliografia de Rania Al-baz.**

Rania Al\_Baz é internacionalmente conhecida por lutar contra a violência sobre as mulheres.

É filha de Yahya Al-Baz, um empresário que detêm uma grande cadeia de hotéis na Arábia Saudita. Começou a sua carreira televisiva quando tinha pouco mais de vinte anos, tornando-se numa das personalidades televisivas mais conhecidas do seu país.

O seu sucesso deve-se em grande parte por ter apresentado o programa “O reino esta manhã”. Rania Al-Baz vive actualmente em Paris.



## \*Resumo da obra “DESFIGURADA”.

Esta é a história de uma jovem e bela rapariga Asiática, Rania Al-Baz, que é estrela de uma cadeia televisiva da Arábia Saudita. A história fala do seu percurso inédito num país onde as mulheres têm dificuldade em seguir uma carreira social activa. Esta estrela da televisão tinha tanto sucesso que até a princesa da Arábia Saudita era sua fã. E é pois a partir daqui que se inicia a “combustão” da história em si.

Rania era casada com um artista (cantor) chamado Rachid, que estava “loucamente apaixonado” por ela. Porém, a certa altura Rachid deixou de ter sucesso com a sua carreira de cantor, enquanto, pelo contrário, Rania continuava a ter cada vez mais sucesso com o programa televisivo. E, por isso, foi ela que começou a sustentar a família. Ora a situação de ser a mulher a sustentar a casa, numa sociedade que quase proíbe as mulheres de terem um trabalho, resultou numa atitude de ciúme extremo por parte de Rachid.

Este sentimento doentio vem a agravar-se com o passar do tempo, até ao dia 4 de Abril de 2004 em que Rachid agrediu Rania mais

violentamente do que o costume, ao ponto de a deixar em estado coma e completamente desfigurada.

Na história, segue-se o acompanhamento de Rania no hospital. Onde é sujeita a cerca de doze intervenções cirúrgicas faciais e cerca de sete intervenções cirúrgicas plásticas para dar forma ao rosto e ao nariz. Com todo este acontecimento, não tardou muito a que esta notícia de extrema violência percorresse o mundo. Quanto ao seu marido, Rachid, depois de a ter espancado, abandonou-a à porta do hospital e pôs-se em fuga.

Nas páginas seguintes, o livro fála-nos, das condições em que a mulher dos países muçulmanos vivem, relatando-nos o seu calvário e a sua luta pela defesa dos direitos das mulheres, não só na Arábia Saudita, mas também em todo o mundo.

Rania relata-nos uma realidade bem actual, sem nunca pôr em causa, ou condenar, a sua terra natal e o Islão.



## De Vencida a Vencedora...



### Capa e Contra capa

DOCUMENTOS

Quando um crime passionnal se torna num assunto de Estado

Rania al-Baz

DESFIGURADA

Jovem e bela, **Rania al-Baz** era uma estrela da televisão saudita, onde apresentava um popular programa. Um percurso inédito num país onde as mulheres têm tanta dificuldade em seguir uma carreira. Para todas as suas semelhantes, Rania representava uma esperança de progresso, porque lhes desbravara o caminho.

Ora, foi precisamente isso o que o seu marido não conseguiu suportar. Doentamente ciumento, multiplicou as cenas de violência até que, no dia 4 de Abril de 2004, a agrediu ainda mais violentamente do que o habitual, desfigurando-a, antes de a deixar, moribunda, à porta de um hospital e de se pôr em fuga.

Após quatro dias de coma e treze operações para tentar recuperar as suas feições, Rania veria a sua terrível provação ser difundida pelos meios de comunicação do mundo inteiro e preocupar as próprias autoridades da Arábia Saudita. O que à partida era um pequeno acontecimento transformara-se num autêntico assunto de Estado.

Nestas páginas, Rania fala-nos das questões que a condição da mulher nos países muçulmanos levanta e relata-nos o seu calvário e a sua luta, sem nunca condenar o Islão e a sua terra natal. Reside aí a particularidade deste livro: mostrar que nesses países conservadores, as mulheres podem e devem ser tratadas como seres humanos em toda a acepção da palavra, sem que, para tal, tenham de renegar as suas origens e religião.

**Um livro corajoso e inteligente que abre uma porta à esperança.**

Apesar de todas as suas dúvidas e temores, Rania desafiou a cultura de silêncio no seu próprio país. Graças em grande parte à sua coragem, o primeiro estudo alguma vez efectuado sobre violência doméstica na Arábia Saudita foi concluído na Universidade do Rei Saud, em Riade, revelando uma terrível cultura de abuso sobre as mulheres, invariavelmente silenciosas, 90% das quais viu as suas próprias mães sofrerem o mesmo tratamento.



ASA

Design: João Borges; imagem da capa e contracapa: Arab News / AP / Imagocher



## Bibliografia de apoio:

. Al-Baz, Raina, A desfigurada, Edições ASA, 2007